



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE ARRAIAS  
CURSO DE TURISMO PATRIMONIAL E SOCIOAMBIENTAL**

**GABRIELE FERNANDES DA SILVA**

**PLANEJAMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE  
TURISMO DE NATIVIDADE – TO (2016-2019)**

Arraias – TO  
2023

**Gabriele Fernandes da Silva**

**Planejamento Turístico Municipal: uma Análise do Plano Municipal de Turismo de  
Natividade – TO ( 2016-2019 )**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UFT –  
Universidade Federal do Tocantins - Campus  
Universitário Prof. Dr Sérgio Jacintho Leonor para  
obtenção do título de tecnólogo em Turismo Patrimonial  
e Socioambiental,

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ana Cláudia Macedo Sampaio

Arraias – TO  
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

S586p Silva, Gabriele Fernandes da.  
Planejamento Turístico Municipal: uma Análise do Plano Municipal de Turismo de Natividade – TO (2016-2019). / Gabriele Fernandes da Silva. – Arraias, TO, 2023.

34 f.

Relatório de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, 2023.

Orientadora : Ana Cláudia Macedo Sampaio

1. Planejamento- Turismo. 2. Plano Municipal. 3. Desenvolvimento. 4. Natividade - TO. I. Título

**CDD 338.47**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

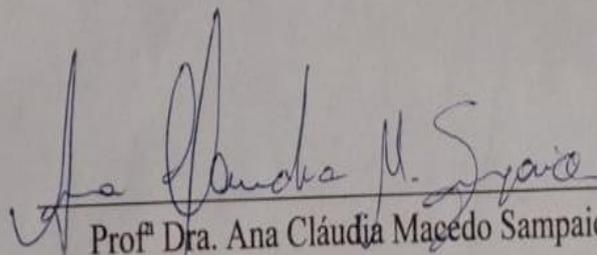
**Gabriele Fernandes da Silva**

**Planejamento Turístico Municipal : Uma Análise do Plano municipal de Turismo de  
Natividade-TO (2016-2019)**

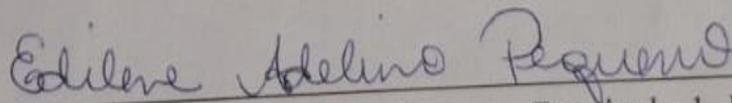
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
UFT – Universidade Federal do Tocantins -  
Campus Universitário Prof. Dr Sérgio Jacintho  
Leonor para obtenção do título de Tecnólogo  
em Turismo Patrimonial e Socioambiental.

Data da aprovação: 27/02/2023

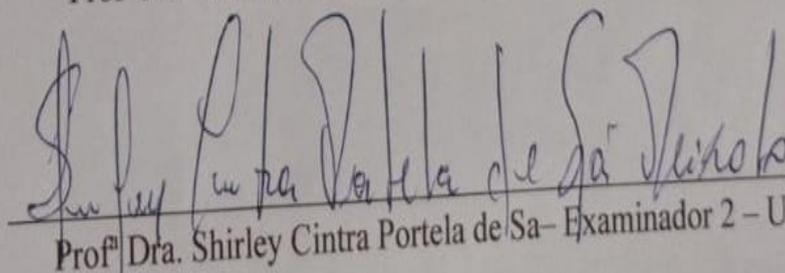
Banca examinadora:



Profª Dra. Ana Cláudia Macedo Sampaio – Orientador - UFT



Profª Me. Edilene Adelino Pequeno – Examinador 1 –UFT



Profª Dra. Shirley Cintra Portela de Sa – Examinador 2 – UFT

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar e identificar as dimensões da economia futura, da sociedade e do meio ambiente, visto que, ao se trabalhar com o Plano Municipal de Turismo em Natividade, foi possível observar que obtivemos informações por meio deste estudo desde os anos de 2016-2019. Diante disso, o intuito deste estudo é saber quais são as principais diretrizes estabelecidas e ações propostas no Plano Municipal de Turismo no Município de Natividade 2016-2019. Nas quais foi verificada a inclusão da economia, cultura, sociedade e meio ambiente no ano de 2016 - 2019. De modo a descrever o perfil do Turismo nos anos de 2016-2019, a sua relação com as diretrizes estabelecidas. Os passos metodológicos desta pesquisa têm cunho qualitativo bibliográfico com análise documental. Assim, a pesquisa bibliográfica é de grande importância para um trabalho acadêmico, pois está presente em todo e qualquer estudo, que corresponde à área do conhecimento, por meio do desenvolvimento da escrita. Portanto, esta pesquisa foi de fundamental importância para o conhecimento da pesquisadora e sua orientadora, pois a partir do desenvolvimento do Turismo no Município de Natividade é notório que os habitantes deste local, podem usufruir de seus benefícios, inclusive dos pontos turísticos que esta cidade tem a oferecer, visto que, ela possui muitos lugares atrativos que podem ser explorados. Com base nisso, obtivemos resultados satisfatórios por meio desta pesquisa, que muito contribuiu para o nosso conhecimento em relação ao turismo. Dado que, o planejamento turístico de Natividade nos anos de 2016-2019, foi possível identificar quatro diretrizes estratégicas, como por parte da economia sustentável, a valorização do patrimônio cultural e ambiental, tendo em vista a importância que o papel dos turistas, tem a favorecer naquele local, já que, os beneficiados são os próprios moradores da cidade de Natividade.

**Palavras - Chaves:** Planejamento- Turismo. Plano Municipal. Desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

This work has as its goal to analyze the dimensions of economy, society and environment, working at the Municipal Plan for Tourism in Natividade since its inception in 2016 - 2019. Against that, the purpose of this study is to identify which are the main guidelines established and actions proposals at the Municipal Plan for Tourism at the county in Natividade 2016-2019. In which it will be verified the inclusion of economy, culture, society and environment at the year in 2016 - 2019. In order to describe the profile of Tourism in Natividade in 2016 - 2019, the relationship with guidelines established. And then, the steps methodologically used in a research in qualitative bibliographic and documentary analysis. Thus, bibliographical research is of great importance for academic work, as it is present in each and every study, which corresponds to the area of knowledge, through the development of writing. Therefore, this research was of fundamental importance for our knowledge, since through the development of Tourism we can enjoy its benefits, even by our city, since it has many tourist attractions that can be explored. Based on this, we obtained satisfactory results through this research, which contributed a lot to our knowledge in relation to tourism. Given that, the tourist planning of Natividade in the years 2016-2019, it was possible to identify four strategic guidelines, such as on the part of the sustainable economy, the valuation of cultural and environmental heritage, bearing in mind the importance of the role of tourists, has to favor in that place, since the beneficiaries are the residents of the city of Natividade.

**Words keys:** Planning- tourism. Municipal Plan. Development.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1-	Conjunto das Ações operacionais (oferta e demanda) .....	19
Quadro 2-	Conjunto da Organização Estrutural .....	21
Quadro 3-	Eixos Estratégicos que Possuem Interface com a Cultura .....	24
Quadro 4 -	Itens dos Aspectos Culturais que Constam no Plano .....	25
Quadro 5 -	Eixos estratégicos que possuem interface com a sociedade .....	27

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>PLANEJAMENTO DO TURISMO</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Planejamento turístico no setor privado e público</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>PASSOS METODOLÓGICOS</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como o fator principal o ato de planejar, uma vez que ao se relacionar a ele observamos que o planejamento nada mais é, do que, uma construção de estratégia, de modo a contribuir para o desenvolvimento de qualquer que seja o serviço, até mesmo no que corresponde o turismo.

Já que, o processo de desenvolvimento do turismo trata-se de um aspecto importante, visto que, ele só tem a favorecer no rendimento das cidades, isso porque, através do planejamento turístico podemos colocar em prática algumas soluções, como por exemplo, ao prover eventos, oferecer uma infraestrutura adequada na área, em que for desenvolver o turismo e que vem a colaborar com desempenho das urbanizações.

Com base nesta expectativa, e no que diz respeito às soluções e ao contexto do plano turístico, podemos dizer que é necessário, pesquisar, ter conhecimentos práticos, pedir opiniões para a comunidade local, ter qualificação nos serviços ofertados, monitoramento do turismo local, entre outras.

Além do mais, no que corresponde ao objetivo geral desta pesquisa é analisar as dimensões da economia, cultura, sociedade e meio ambiente, trabalhando-se no Plano Municipal de Turismo de Natividade 2016-2019. Em que os objetivos específicos são: a) identificar quais as principais diretrizes estabelecidas e as ações propostas no Plano Municipal de Turismo de Natividade 2016-2019 e b) verificarem a inclusão da economia, cultura, sociedade e meio ambiente no Plano Municipal de Turismo de Natividade 2016-2019.

Nas quais, portanto, é de perceber-se que o planejamento está presente em tudo, inclusive no contexto turístico, no que diz respeito a ele, ser público ou privado, contando que o que vale é organizar as ideias para que aconteça qualquer que for serviço envolvendo as habilidades do turismo como um todo, nas comunidades locais.

Em que de acordo com a pesquisa, o município de Natividade, está localizado no estado do Tocantins e teve sua origem em 1734, e que é considerado o mais antigo do Estado, de forma a possuir uma área de 3.215, 903 KM<sup>2</sup> de rara beleza cortado por rios cristalinos com destaque ao Rio Manoel Alves.(Plano de Natividade pg.19), além de possuir um cenário coberto de valores históricos, com atrativos naturais, históricos e culturais. A cidade recebe visitantes de diversos lugares.

## 2 PLANEJAMENTO DO TURISMO

O planejamento turístico é uma ferramenta usada para realizar, desenvolver e organizar o turismo em determinados locais, usando tomada de decisões e criações de políticas.

O planejamento turístico ele é de suma importância, pois para começar desenvolver o turismo de forma organizada é preciso que faça todo planejamento antes, onde as atividades turísticas causam muitos impactos positivos e negativos e para que isso aconteça de forma adequada o planejamento é fundamental para evitar que cause muita degradação no destino turístico, contando com a ajuda e opinião da comunidade, pois eles têm um grande papel nesse caso ao conhecerem o local.

O planejamento deve envolver toda a comunidade do núcleo turístico; a participação das pessoas do local é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, pois significa a conscientização da população para a importância dessa atividade. Sem a participação e o firme engajamento da comunidade, não há como pensar em crescimento do turismo. (PETROCCHI, 1998, p. 69 apud SILVA, SONAGLIO, 2013, p.72 )

Para o autor, a comunidade local do núcleo turístico é importante para que aconteça o desenvolvimento e o crescimento do turismo nas regiões, pois como eles conhecem os espaços, as pessoas conseguem ajudar para que comece o desenvolvimento do turismo, e com isso já se conscientizam valorizando e explorando dessa atividade turística. Buscando formas para que aconteça o crescimento e a evolução do turismo na localidade turística.

Todo destino turístico é constituído por um planejamento, só que tem muitas cidades brasileiras que não possui planejamento turístico, e com isso muito desses espaços são prejudicados o que acaba ocasionando em muitos impactos negativos, de maneira que não oferecem tudo que os turistas precisam que são lanchonetes, restaurantes, hotéis, pousadas meios de transportes entre outras prestações de serviços que atenda o público alvo que são os turistas.

Por este motivo o planejamento é fundamental para que não cause muito degradação, desmatamento, poluição e buscam formas para que o destino ofereça tudo que os turistas precisam, como conforto, diversão, alimento, ou seja, um laser adequado às

quais os visitantes, merecem, por este motivo que toda cidade tinha que ter um planejamento.

O planejamento turístico contribui no desenvolvimento e melhoria dos produtos e dos serviços turísticos, pois a partir do processo de planejamento, acontecem as determinadas etapas que a autora Ruschmann (1997, p.159 a 162) usa no seu artigo como a:

- 1-Identificação clara do problema, definindo a meta final e os objetivos
- 2-Characterização geral
- 3-Aspectos turísticos
- 4- Infraestrutura turística 5-Turismo receptivo
- 6-Turismo emissivo
- 7- Análise e avaliação da oferta e da demanda, da imagem e da destinação turística 8-Diagnóstico
- 9-Prognóstico
- 10- Diretrizes básicas para o desenvolvimento (ou recuperação) do turismo nas destinações turísticas
- 11-Prazos
- 12- Responsabilidades de cada setor envolvido na implantação das diretrizes propostas 13-Instrumentos necessários para viabilizar as diretrizes propostas
- 14-Programas de ação 15-Projetos

As etapas acima têm por finalidade descrever os procedimentos que correspondem às ações a serem colocadas em práticas nos locais que acontecem as visitas, onde é feita modificações, reformas, estudo do espaço e tudo isso acontece através do planejamento.

Para que aconteça o desenvolvimento do turismo é preciso passar por determinados planejamentos, esse desenvolvimento se trata de métodos, ações, planos, objetivos que através deles o turismo vai se desenvolvendo, expandindo e tornando o local apto para receber os turistas.

Desta forma, “o planejamento é fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras, evitando assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir.” (RUSCHMANN, 1999, p.10 apud ASHTON, 2005, p.108) De acordo com a

autora, o planejamento é importante para que o turismo seja desenvolvido em determinado local, onde no planejamento já inclui uma estratégia de desenvolver o turismo, evitando modificações e destruição total das belezas naturais do espaço.

Tendo em vista que o planejamento é necessário para que tudo ocorra de maneira legalizada, o processo de planejamento turístico é essencial para qualquer tipo de turismo, uma vez que a falta do planejamento pode causar sérios danos aos locais a serem visitados. Para que não aconteçam tantos impactos negativos e o local fique estruturado e organizado para receber os turistas, o planejamento é a parte mais importante para que não aconteça destruição total do ambiente natural.

Com isso, para que aconteça e desenvolva o turismo em alguma localidade atrativa, é importante que o setor público e privado esteja incluído nesse sistema de construção, pois esses dois setores ajudam no processo de desenvolvimento e crescimento do turismo nesta localidade.

planejamento do turismo é um processo racional cujo objetivo maior consiste em assegurar o crescimento e o desenvolvimento turístico. Este implica vinculares os aspectos relacionados com a oferta, a demanda e, em suma, todos os subsistemas turísticos, em concordância com as orientações dos demais setores. (MOLINA, 2005, p. 46 apud MÜLLER, SILVA, 2011 p.25)

Portanto quando os setores públicos e os setores privados se unem os dois começam a trabalhar juntos e um setor ajuda o outro, no qual os trabalhadores da iniciativa privada colaboram através de serviços, em que os produtos são fornecidos por eles, e o setor público entra com a verba, de políticas públicas e assim um setor vai ajudando o outro, para que o atrativo fique organizado e adequado para receber os visitantes.

As uniões do setor público e do setor privado são de suma importância e com isso muitos estados estão aderindo os Observatórios de Turismo, onde esses observatórios buscam recolher dados das atividades turísticas. “O Observatório do Turismo do Estado do Tocantins tem o objetivo de facilitar o planejamento e gestão pública e privada da atividade turística.” (OBSERVATÓRIO DO TURISMO, 2023)

Portanto, esses observatórios buscam estudar, observar o atrativo para que façam o planejamento turístico incluindo as possibilidades de negócio que o setor privado pode colaborar, participar e trabalhar, e no setor público a partir do planejamento turístico eles

entram com a ajuda de construtoras, verbas e etc.

Os observatórios turísticos vêm ajudando muitos estados, facilitando no planejamento do turismo, fazendo com que o setor privado e o setor público se unem, e com isso o crescimento e o desenvolvimento do turismo em diversos estados, está só crescendo e evoluindo, gerando emprego e renda para a comunidade local.

A colaboração do setor público e privado em determinados atrativos turísticos facilita porque esses setores oferecem recursos para que aconteça o desenvolvimento e crescimento do turismo, e com a ajuda da comunidade nesses projetos muita objetivos são alcançados.

No Turismo há diversos tipos de planejamento, onde é importante incluir o planejamento sustentável em todos os tipos de turismo, para que não haja muita destruição na natureza e nem nos recursos naturais, pois a partir desse planejamento sustentável, com o passar do tempo esses locais turísticos continuarão garantindo e satisfazendo as futuras gerações, sem causar transtornos e impactos no ambiente turístico.

## **2.1 Planejamentos turísticos no Setor Privado e Público**

O Planejamento do Turismo no setor privado, só acontece porque ele conta com ajuda dos proprietários de determinado local e com a contribuição de empresários direta e indiretamente, em que eles colaboram com a cadeia produtiva desse turismo, uma vez que ela é muito importante, pois as empresas que vão oferecer serviços e produtos para o destino turístico ficam organizadas, de forma que ambos sejam contemplados.

Com isso, a participação do setor privado é fundamental para o desenvolvimento do turismo, pois os proprietários e empresários oferecem produtos e serviços que contribuem para o desenvolvimento do turismo, como na parte da alimentação, hospedagem, transporte, entre outros. Sendo que, o objetivo das pessoas envolvidas neste setor é proporcionar aos turistas o entretenimento, no qual possam se divertir, e assim a comunidade local irá colaborar bastante, para que aconteça o desenvolvimento e o crescimento da cidade além dos seus atrativos.

De uma forma geral, o planejamento pode ser entendido como um conjunto de atividades que “envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos. Ele tem por objetivo o provisionamento de facilidades e serviços para que uma comunidade atenda aos seus desejos e necessidades”. (RUSCHMANN, 2008, p. 83 apud MARUJO, CARVALHO,

2010, p. 151).

Neste sentido, o planejamento turístico é de suma importância, pois a partir do momento em que, é feito este planejamento, o turismo começa a ser desenvolvido no local, em que os profissionais da área turística, buscam organizar o espaço a ser explorado pelos visitantes, nas quais ele começa a ter vantagens e ser reconhecido pelos turistas, e inclusive pela comunidade como um todo.

Em vista disso, o planejamento nada mais é do que um projeto construído na intenção de promover melhorias para a cidade, em que os responsáveis pelo local junto com os profissionais da área do turismo, tenham como intuito promover benefícios para os mesmos.

No que diz respeito aos pontos turísticos da cidade, para que o espaço possa estar adequado e aconchegante para atender os visitantes, procurando meios que não degradem tanto o território que vai ser explorado.

“[...] os fatores relacionados à localidade são muito importantes, pois o negócio tem de estar em sintonia com os rumos do planejamento público, respeitando as necessidades da comunidade local e agindo segundo as premissas do desenvolvimento sustentável [...]” (BRAGA, 2007, p.6)

Levando em consideração que há muitos lugares, a serem visitados nas cidades, que possuem um grande potencial turístico, só que muitos não são explorados, para se tornar um atrativo turístico, com isso é importante que os proprietários e a comunidade local, busquem meios para que possam desenvolver o turismo nessa área, uma vez que, o planejamento turístico sustentável ajuda bastante, no sentido de deixar o local adequado e com pouca degradação, para começar a receber as visitas, que tem como intuito enriquecê-lo de maneira significativa ao longo do tempo.

Com isso os atrativos turísticos são desenvolvidos nas comunidades locais, em que é necessária uma organização adequada nestes respectivos espaços turísticos, uma vez que, o objetivo das pessoas envolvidas neste projeto é fazer com que, sejam atendidas todas as necessidades impostas pelos turistas, sem deixar de lado o local e a comunidade que lá vive.

Segundo a pesquisa percebe se que os turistas vão com intuito de ficar por um determinado tempo e quando vive a experiência desperta o interesse para ficar por mais

uns dias, então para isso acontecer, é imprescindível que o local esteja apto a receber os visitantes que estão à procura de um ponto turístico, onde existe uma organização capaz de oferecer credibilidade a eles.

Antes de tudo, é importante que o espaço a ser explorado tenha passado por um planejamento antes de receber as pessoas que desejam visitá-lo, além disso, o ato de planejar servirá principalmente para que não existam quaisquer problemas a que venha prejudicar a comunidade e os seus visitantes.

Por este motivo é necessário que busquem meios para que não haja muita degradação, desmatamento e destruição total da natureza, mesmo porque, o local não pode ficar tão devastado, e nem os turistas junto à comunidade que ali vivem, merecem ser prejudicados pela falta de organização da empresa responsável pelo desenvolvimento do turismo naquele local.

Com base nisso, o lugar acaba se tornando conhecido e ajudando muito os moradores que ali vivem isso porque, com essa iniciativa das empresas promotoras do desenvolvimento do turismo, nas cidades em especial nas comunidades, acaba dando oportunidade para que os moradores também possam estar oferecendo seus serviços, por conhecerem melhor o espaço a ser visitado. Assim,

“[...] o processo de planejamento privado tem de considerar elementos que influenciam a lucratividade, tais como a oferta interna (estrutura administrativa, física e organizacional, compreendendo características de gestão, equipamentos e recursos, sistema de informação etc.)[...]”(BRAGA, 2007, p.7)

Buscando sempre produtos e serviços de qualidade, e com isso, a partir da geração de emprego, o turismo começa a se desenvolver, e na medida em que ele acontece, a iniciativa privada pode contribuir com diversos produtos e serviços que irão colaborar para um bom desempenho turístico.

Em que nesse sentido, com a implantação do turismo nas comunidades, o setor privado busca um planejamento para que o turismo se desenvolva, contendo uma boa infraestrutura, nos locais para hospedagem, serviços alimentícios, lanchonetes, restaurante, bares, meios de transporte, sinalização dentre outros exemplos, que são necessários para receber os turistas nos territórios a qual serão visitados.

Desta forma o desenvolvimento turístico no setor privado, tem a oferecer muitos benefícios para a comunidade, ou seja, para as pessoas que vivem lá, pois o turismo ele gera renda, emprego, e acima de tudo o crescimento do local, além de tornar o lugar a ser

explorado mais conhecido, desenvolvido e até mesmo valorizado, pelos atributos oferecidos pelos moradores e pela comunidade, incluído os atrativos naturais, culturais e inclusive os sociais.

Uma vez que, o planejamento turístico no setor privado, busca colabora com o crescimento do destino turístico, mesmo porque, o planejamento se baseia em prover aos turistas momentos agradáveis, em que o setor público, procura investir em possibilidades colaborativas, para o desenvolvimento turístico do local, de forma que, entre os envolvidos, estão principalmente os políticos.

Isso porque as políticas públicas são necessárias, pelo simples fato de que, com o apoio delas, os organizadores dos pontos turísticos, terá a oportunidade de desenvolver inúmeras soluções para tornar o local de fácil acesso, o que permite a eles um progresso maior.

Em que, com isso, o planejamento turístico tem como intuito garantir o benefício do local a qual será visitado, e para isso acontecer faz se necessário o uso da pesquisa que tem como intenção favorecer os dois setores tanto o público quanto privado, desde que haja uma evolução por parte do território em que será desenvolvido o turismo.

Visto que, ele tem um grande potencial por tornar a cidade ou até mesmo a comunidade bem mais sucedida, no que diz respeito a popularidade, e em especial a renda que beneficiará aos próprios moradores de ambos os locais, pois o turismo foi criado com o propósito de motivar as pessoas a conhecerem melhor o lugar em que vivem, além de proporcionar aos visitantes um passeio encantador.

O que possibilita desenvolver uma distribuição vantajosa de lucros, para as pessoas que se comprometem a fazerem parte dos serviços, a qual o planejamento turístico tem a oferecer no decorrer do seu desenvolvimento, sendo assim, o lucro é distribuído entre as pessoas das comunidades por trabalharem junto com os organizadores do projeto envolvendo o turismo nelas, este lucro também serve para o setor público, começando pelos impostos que tem a ser pagos.

“[...] no planejamento turístico, é fundamental que os interessados se engajem no processo desde o levantamento de dados até a discussão sobre prioridades e propostas de ação, para que o plano atenda aos anseios dos empresários ou gestores públicos. [...]” (BRAGA, 2007, p.20)

Em vista disso de alguma forma o turismo colabora para o crescimento e desenvolvimento da cidade e do estado, o marketing é um dos colaboradores desse fator

crescimento, nas quais usam as redes sociais, e até mesmo os locais para que os visitantes fiquem por dentro, do que possam aproveitar durante a viagem, por este motivo é importante manter a interação e a divulgação atualizada, na qual todos sejam capazes de manterem informados através dos meios de comunicações.

Porém a intenção do setor privado com o público é manter a parceria e se fortalecer cada vez mais, nos determinados locais, nos quais um complementa o outro, pois a partir do momento que os dois setores se unem o processo de desenvolvimento acontece com mais velocidade. Em que ambos possuem as mesmas metas, procurando trabalhar com uma intensidade, para que seus objetivos sejam alcançados, a começar por fazer acontecer o turismo nos locais, de modo que, com isso eles se esforçam para que dê tudo certo.

De modo que a comunidade esteja presente quando for fazer o planejamento turístico das localidades, pelo fato deles conhecerem melhor o local a mais tempo, do que as pessoas que tiveram a ideia de realizar o turismo naqueles espaços, e com isso as ideias dadas por eles, irão colaborar nesse sentido com o desenvolvimento do turismo nas cidades e comunidades.

Logo que, não poderia deixar de lado os meios de comunicação, para que não aconteçam muitos impactos negativos, faz se necessário o uso de pesquisas e estudos para que os turismólogos ampliem seus conhecimentos, com intuito de progredir os seus trabalhos, no que diz respeito os serviços prestados aos territórios e as pessoas que estão envolvidas nestas viagens.

Com isso, o setor privado é responsável por todos os produtos que o setor vai oferecer, como na hospedagem, nos serviços alimentícios, passeios, e no entretenimento, permitindo que os visitantes fiquem satisfeitos com os trabalhos e produtos oferecidos pela iniciativa privada.

Dessa forma é feito o planejamento turístico, para que os turistas sintam-se acolhidos para recomendar e até mesmo retornar a esses locais que tem como um dos objetivos promover um excelente passeio aos seus turistas em especial aqueles que estão visitando esses locais pela primeira vez. “turismo é o conjunto de serviços que tem por objetivo o planejamento, a promoção e a execução de viagens, e os serviços de recepção, hospedagem e atendimento aos indivíduos e aos grupos, fora de suas residências habituais”. (ANDRADE, 1998, p. 25 apud MÜLLER, SILVA, 2011, p. 5)

Isso porque, independente das empresas, é dever dos funcionários e das demais

pessoas envolvidas, procurar atender aos seus visitantes da melhor forma possível, pois a forma como são tratados é muito importante, para que se sintam bem vindos, e assim, possam retornar novamente a esses pontos turísticos.

Por isso é indispensável que haja uma excelente administração para atender a todos que desejam conhecer cada ponto turístico, que as comunidades e as cidades buscam oferecer, pelo simples fato de que ouviram falar muito bem delas, com isso é interessante que a população como um todo, destes territórios procurem ser bem hospitaleiros, de modo que, seus visitantes sintam-se acolhidos e voltem para suas respectivas cidades satisfeitos com a forma, em que foram tratados durante seus passeios.

O planejamento e a organização do turismo no setor privado são importantes, porque ocorre o crescimento turístico nas cidades pequenas, em que há um desenvolvimento por parte dos poderes públicos, que potencializa os lucros obtidos pelas prestações de serviços aos turistas. Visto que em algumas cidades existem os fornecimentos de atividades por meio de transportes, das hospedagens e dos alimentos o que torna um ponto positivo no que corresponde aos lucros para os moradores da cidade.

### 3 PASSOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, bibliográfica e com análise documental. A escolha desse caminho se deu em acordo ao objetivo dessa investigação que busca analisar como o planejamento turístico vem sendo feito na região da Serra Gerais / TO, tendo como base os princípios da teoria do sistema aplicada ao Turismo. A pesquisa bibliográfica, ponto de partida de qualquer trabalho acadêmico, serviu como base indicativa do que deve ser analisado em fase analítica; mais do que um simples texto de revisão da literatura, a pesquisa bibliográfica aqui apresentada buscou conectar teoria e prática com a intenção de aprofundar o presente trabalho.

A pesquisa bibliográfica tem uma grande importância para um trabalho acadêmico, pois ela está presente em todo o trabalho, auxiliando nas definições, objetivos, pesquisa, justificativa, na finalização do trabalho, e com isso, a presente pesquisa conta com autores como Petrocchi (2001) e Ruschmann (1997), que se fazem presentes com o objetivo de argumentar acerca do planejamento turístico, no que lhe diz respeito às questões técnicas do desenvolvimento de projetos e aquelas que envolvem as comunidades locais. A escolha destes autores ocorre devido ao destaque dado a suas obras nos cursos de graduação em turismo brasileiro, sendo reconhecidos como pesquisadores pioneiros amplamente divulgados no cenário acadêmico.

A partir da seleção dos autores focados no planejamento, a teoria dos sistemas se destaca como a escolhida para guiar a análise documental, em específico às ideias defendidas pelo autor Mario Beni (1997) ao elaborar sua concepção de SISTUR e/ou Sistema Turístico. Essa teoria foi escolhida por ser a mais adequada ao trato das questões que envolvem o planejamento turístico, sendo que a teoria dos sistemas trata de modelos de organização para o desenvolvimento.

Diante dos estudos sobre a teoria dos sistemas do turismo, verificou-se que ele ajuda a compreender de forma mais ampla o turismo e a dinâmica entre os subsistemas que permite um desenvolvimento aprimorado nos territórios, o que auxilia a ter uma compreensão ampla do processo empregado no turismo.

Apesar da teoria de sistema turístico ser o método que baseia os autores de planejamento turístico aqui escolhido, é de suma importância destacar que a teoria dos sistemas guia a análise de modo geral, permitindo entender os preceitos atrelados aos modelos defendidos por cada autor que se diferenciam em suas especificidades quanto às formas de organização, colaboração e ferramentas a serem utilizadas para que o turismo se desenvolva de maneira correta e bem-sucedida.

No caso das ferramentas de pesquisa, a análise de conteúdo foi escolhida por ser uma

técnica de pesquisa qualitativa que busca complementar as informações textuais disponibilizadas em determinado documento, revelando inferências e interpretações aprofundadas sob determinadas temáticas. Desse modo, segundo Trivinos (2010) a análise de conteúdo se presta para o estudo das motivações, atitudes, valores, crenças, tendências e para desvendar ideologias que possam existir em dispositivos legais, princípios, diretrizes etc.

De um modo geral, o processo de análise de conteúdo se inicia com a organização da análise para a seleção do material e formulação de questões/hipótese, seguida da codificação/categorização para definição das categorias e inclusão das informações a partir da análise documental, e por fim, a interpretação e inferências acerca dos conteúdos que dão base para o desenvolvimento da pesquisa Santos *et al* (2018).

No que se referem os documentos a serem analisados, foi definido que a pesquisa que a análise seria realizada a partir dos planos municipais de turismo dos municípios que compõem a região turística da Serra Gerais, contudo, devido à dificuldade de retorno das secretarias dos municípios quanto a situação do planejamento local e da ausência de planos municipais válidos, optou-se por analisar o Plano Municipal de Turismo de Natividade, dos anos 2016 a 2019, devido ao acesso facilitado e a representação dessa cidade para o contexto da região.

O documento foi analisado a partir da concepção do Sistur (BENI, 1997) que indicam os conjuntos e a dinâmica entre eles necessárias ao Turismo, especialmente no que se refere à visão estratégica e dinâmica entre os elementos que compõem o sistema turístico. Desse modo, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras das análises: É possível verificar se o plano em questão adota os preceitos sistêmicos? Quais?

Como é representada a relação da cadeia produtiva do turismo com o meio ambiente e os aspectos sociais, culturais e econômicos? Prevê a influência ou não? Como lida com as transformações? Como o turista é representado?

Desse modo, foram elaborados quadros (Quadro 1 e 2) para facilitar a análise do plano em questão para facilitar a interpretação do conteúdo, buscando contribuir para ampliação do conhecimento acerca dos elementos sistêmicos do plano em si em favor de uma interpretação com objetividade e transparência. Os quadros foram separados de acordo com os conjuntos que compõem o SISTUR de Beni (1997) e em conformidade das perguntas a serem respondidas pela análise, obtendo a seguinte configuração abaixo:

**Quadro 1 - Conjunto das ações operacionais (oferta e demanda)**

	<b>Ecológico</b>	<b>Cultura</b>	<b>Sociedade</b>	<b>Economia</b>
<b>Organização da cadeia produtiva de natalidade</b>	<p>A organização do Plano Turístico voltado para o meio ambiente, é sempre desenvolvida pensando no meio ambiente sustentável, nas quais o ecoturismo é bem explorado, mas para recebê-los foi preciso entrar em consenso com a Comunidade. Em que todos se juntaram para estruturar o local para receber os visitantes, contando que nesse processo de estruturação não ocorra tanta degradação. Gerando emprego e o desenvolvimento de Natalidade. Responsáveis pelo desenvolvimento do turismo local começam a trabalhar, visa meios para degradar tanto o ambiente natural de Natalidade. Uma vez que é importante que eles trabalhem em cima de um plano que se propõe</p>	<p>Natividade é uma cidade histórica, cheia de cultura e tradições, com isso muitos ficam curiosos para conhecer e conhecer histórias dos pontos consagrados e dos moradores mais antigos que ali vivem. Por ser uma cidade antiga que possui um grande valor histórico, na qual houve um planejamento para que os turistas possam conhecer e ao mesmo tempo valorizem as obras arquitetônicas, como a igreja de Nossa Senhora de Natalidade, Igreja de São Benedito, o Centro histórico, a trilha de Ouro e muitos outros atrativos voltados pela cultura de Natalidade. tradicionais, Culinária local, diversos artesanatos, com isso ela possui a influência do IPHAN e da comunidade. pois a cidade possui muitos atrativos culturais e antigos que precisam de meios para mantê-los e não degradar tanto. Por isso a presença do</p>	<p>A Sociedade é incluída no planejamento do plano, em que a comunidade é inserida no processo de desenvolvimento do turismo no local. Uma vez que se os moradores houvesse dificuldades para que os turistas conhecessem cada canto da cidade. Visto que vários se disponibilizam e oferecem seus pequenos negócios, gerando emprego e renda tornando assim a cadeia de turismo. A partir do momento que começa a desenvolver o turismo no local, gera dinheiro para a cidade, nas quais se baseia na cadeia produtiva, os serviços que são disponibilizados para atender os turistas ajuda na economia. Gerando emprego e renda para a Natalidade contendo também a influência da agropecuária.</p>	<p>A partir do planejamento feito para o desenvolvimento do turismo, foi pensado uma forma para gerar economia em Natalidade, na qual a comunidade oferecerá serviços voltados para os turistas, além de gerar renda e emprego e renda, o turismo vai desenvolvendo, gerando uma grande economia através dos serviços e produtos ofertados para os visitantes e até para a comunidade. Cidade de ponta a ponta, inclusive na criação do plano municipal eles são colaboradores e oferecem ajuda para o desenvolvimento do turismo no qual também preza pela vida deles melhorando a vivência de muitos na parte financeira. Pois é com base no turismo local que a</p>

	um turismo sustentável	IPHAN é indispensável principalmente para as obras arquitetônicas. Contando que gere conhecimento da cultura local e a valorização dos visitantes.		maioria da população arrumou emprego e outros abriu até o seu próprio negócio.
<b>Transformações</b>	O turismo é responsável por um grande desenvolvimento econômico, para que isso aconteça é importante que haja transformações no local que será explorado. Com isso na atividade possui uma grande paisagem natural, rica em diversas áreas naturais, pouco degradada, a partir do crescimento do turismo, vai acontecendo transformações para receber os turistas. Nas quais eles buscam uma forma sustentável para não degradar tanto o meio ambiente, pois ele tem um grande valor para os turistas.	Natividade é uma cidade histórica, cheia de cultura, mas a partir do momento que se tornou uma cidade turística, acontecem as transformações, em que precisa ficar adequada para receber os turistas, onde acontece com a ajuda da comunidade local, do IPHAN e o responsável pelo turismo ocorre o desenvolvimento dos atrativos, com algumas transformações, mas quais possuem diversos atrativos históricos, portanto eles buscam meios para proteger e manter os atrativos mesmo porque são muito antigos.	A sociedade de Natividade, tem uma grande importância para o desenvolvimento do turismo, nos quais para eles foi um grande transformação, como na cidade como na vida pessoal deles, pois com a colaboração deles que muitas coisas fluíram, ele só é essencial para o desenvolvimento do turismo principalmente na parte da cadeia produtiva, pois a sociedade se tornou uma das colaboradoras do crescimento do turismo, isso porque eles oferecem e contribuem com o serviços e produtos que os turistas precisam.	A criação do turismo de Natividade fez com que gerasse economia para a cidade, surgindo emprego e automaticamente gerando renda para a cidade. Houve transformações nos serviços ofertados para receber os turistas como hotéis, restaurantes, padarias, meios de transporte, guias turísticos entre outros serviços que contribuem para os turistas e para gerar renda para a cidade.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

**Quadro 2 – Turista elemento dinâmico.**

	<b>Ecológico</b>	<b>Cultura</b>	<b>Sociedade</b>	<b>Economia</b>
<b>Quem é o turista?</b>	O turista ecológico é aquele que viaja à procura de descanso, uma vez que a natureza propõe a ele em seu momento, pois a vida urbana é muito cansativa e corrida. Sendo assim o meio ambiente ele convida visitar lugares incríveis e saudáveis, visto que o ambiente natural oferece um cenário extraordinário, de modo que a cidade grande não possui. As belezas naturais de Natividade é tudo que os ecoturistas procuram.	Natividade é uma cidade histórica, antiga e que possui diversas culturas, em que os turistas culturais eles buscam visitar a cidade com a intenção de conhecer melhor as culturas pré-existentes. Com base nesta expectativa, os moradores começaram a desenvolver o turismo, na qual eles procuram aperfeiçoar estratégias que vem a favorecer o turismo do local, sendo assim, utilizaram os meios como: contação de história, mostrar objetos antigos, os artesanatos e a gastronomia, tudo feito por ele.	A sociedade é de suma importância para o desenvolvimento do turismo Natividade, visto que eles acabam colaborando com o turismo local eles acabam usufruindo do turismo. Na qual a sociedade em geral conhece os lugares e até mesmo as histórias da Cidade em si, e com o desenvolvimento do turismo a sociedade passou a valorizar a sua cultura e até mesmo usufruir das coisas que eles possuem, melhorando o modo deles viver o turismo colaborou bastante com o crescimento da cidade trazendo pontos positivos para a sociedade.	A economia é essencial para o desenvolvimento e crescimento do turismo, visto que a partir das atividades e serviços oferecidos para os turistas, adquirindo dinheiro para o investimento do turismo, pois os turistas que visitam na atividade eles vão com o intuito de se conectar com a natureza e com a cultura do local. Portanto, a intenção dos turistas é fugir um pouco da sua realidade para que assim possam descansar, por este motivo eles acabam optando por ir para uma cidade turística que transmite tranquilidade para eles, onde eles necessitam dos serviços e das atividades turísticas que a Natividade tem a oferecer.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

As tabelas ajudaram na sistematização do conteúdo de forma a conduzir as operações sucessivas de análise, além de organizarem a exploração do conteúdo com recortes de textos registrados em unidades temáticas relacionadas ao Conjunto das Relações Ecosistêmicas, Beni (1997).

#### 4 ANÁLISE

O Plano Municipal foi feito e colocaram as onze dimensões como eixo estratégico, com o intuito de implantar a política da qualidade e da excelência dos serviços e produtos turísticos ofertados pelo município. Buscando ações voltadas para o desenvolvimento do turismo local.

No item ecológico do conjunto das ações operacionais, o meio ambiente é pauta constante no Plano Municipal de Natividade por entender a necessidade de desenvolver práticas que garantam a continuidade da preservação dos atrativos naturais, além de compor a análise sobre a tendência do comportamento da demanda, sendo mais específico nos seguintes eixos estratégicos: infraestrutura, políticas públicas e em aspectos ambientais.

Foram definidas onze dimensões como eixos estratégicos em alinhamento com a metodologia do Ministério do Turismo com objetivo de facilitar a avaliação dos resultados de competitividade de Natividade.

Nas ações estratégicas de infraestrutura é apontada a necessidade de controlar o desperdício no fornecimento de água e a qualidade da água fornecida, assim como, promover estudos para melhoria do processo de captação de água da serra, o que indica uma preocupação com o abastecimento da cidade, atribuindo à responsabilidade de resolução do problema a empresa concessionária de água no estado do Tocantins, Odebrecht, em curto prazo.

Em contradição, na análise de “SWOT ( Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats)” que apura os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e fraquezas, como força da cidade foi indicada a boa qualidade da água e riquezas de rios e córregos, contudo, não é devidamente especificado quais as ações estratégicas relacionadas a água são suficientes para atender os problemas da população e, por consequência do turista.

As ações listadas dizem respeito apenas a realização padrão da empresa concessionária de água e não constam nem mesmo nas ações voltadas para os aspectos ambientais. Nada relacionado a necessidade de adequação e/ou preocupação com meio ambiente por parte da cadeia produtiva do turismo, nem com as transformações ocasionadas pelo turismo, apenas entende-se que o meio ambiente é importante para a cidade por causa do potencial do ecoturismo ou como elemento favorável à captação de recursos via ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços) ecológico,

sendo visto como produto de consumo turístico.

[...] São as pessoas que movimentam o turismo é quando interagem com os recursos naturais, culturais e com os serviços especializados, transforma o potencial em produto de consumo, SEBRAE (2016-2019 pág. 11).

No item cultura do conjunto das ações operacionais, os aspectos culturais se sobressaem como ponto forte da cidade devido ao título de tombamento do centro histórico, reconhecido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), desse modo, é ressaltado como força: a conservação do centro histórico, a boa oferta da culinária local, o rico patrimônio histórico e cultural, as edificações históricas, a expressiva tradição religiosa, a tradição de atrativas festas populares, o título de cidade mais antiga do estado, a maior romaria da padroeira do estado, a presença de conjunto arquitetônico histórico, as manifestações populares e a tradição secular da confecção de joias.

A importância da cultura de Natividade é refletida nas ações estratégicas colocadas no Plano Municipal de Natividade, constando em dez das onze dimensões estratégicas estabelecidas, o que retrata a preocupação e foco da cidade ao pensar no turismo. A cultura perpassa desde as ações de infraestrutura, de acesso, de equipamentos e serviços turísticos até de marketing e promoção, de políticas públicas e aspectos sociais. A influência da cultura no Plano Municipal de Natividade é inegável, conforme quadro abaixo:

**Quadro 3 - Eixos estratégicos que possuem interface com a cultural**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Acesso</b>	<b>Equipamentos e Serviços</b>	<b>Atrativos Turísticos</b>	<b>Marketing e Promoção</b>	<b>Políticas Públicas</b>	<b>Aspectos Sociais</b>
Implantar sinalização com informações históricas	Regulamentar tráfego de veículos pesados na cidade	Fomentar a oferta de comidas típicas nos restaurantes	Disponibilizar vigilância nos atrativos turísticos públicos	Produzir material histórico-cultural do município	Fortalecer a integração do turismo e cultura	Implantar a oficina educacional de jóias tradicionais
	Supervisionar a circulação de veículos no centro histórico	Contribuir para a melhoria na elaboração de alimentos	Combater o vandalismo dos patrimônios turísticos	Disseminar o conteúdo histórico do município nas escolas	Revisar e implementar leis municipais de turismo e cultura	Fortalecer a comercialização de trabalhos manuais e artesanatos
		Passar conhecimentos históricos ao trade local			Individualizar a Secretaria Municipal de Cultura	Apoiar projetos de preservação da cultura da ourivesaria
						Sensibilizar para o turismo os moradores do centro histórico

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

**Quadro 4 - Itens dos aspectos culturais que constam no plano**

<b>Aspectos Culturais</b>
Fomentar as festas religiosas
Instalar pontos de cultura
Fortalecer a festa da Santa Padroeira
Produzir vídeos para turistas com conteúdo histórico
Revitalizar casario histórico
Construir interpretação histórica das trilhas
Criar e fomentar grupos de cultura
Realizar festival gastronômico
Realizar festival cultural
Fortalecer o artesanato local
Reconhecer como patrimônio cultural brasileiro a técnica da filigrana
Apoiar artesão, artistas e profissionais criativos
Eleger um parlamentar patrono do turismo e cultura
Viabilizar linhas de crédito específicas para preservar patrimônios históricos
Intercambiar a cultura entre os municípios da Serra Geral
Promover eventos, festivais e feiras culturais regionais

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

Chama atenção a ausência de ações no item relativo à cadeia produtiva do turismo, o mais próximo encontra-se na lista de ações voltadas para equipamentos e serviços turísticos que apontam a necessidade de fomentar a oferta de comidas típicas nos restaurantes, capacitar para melhoria na elaboração de alimento e passar conhecimentos históricos ao trade local.

Quanto à transformação, o Plano Municipal de Natividade aponta ações voltadas para a preservação da cultura, sensibilização de jovens e idosos, melhorar a comunicação com o turista e manutenção do patrimônio. É importante dizer que o orgulho da identidade cultural de Natividade está presente em todo o documento e que entendem o valor da promoção, divulgação e valorização do patrimônio cultural para o turismo.

No item sociedade, foi prevista na metodologia a participação da comunidade nativitana, sendo de suma importância para a criação do referido plano municipal, conforme trecho destacado: “O Plano não é resultado apenas de conhecimento teórico. Necessita de conhecimentos práticos consultados na comunidade local, para que não corra o risco de não se

enquadrar ou não se adaptar à realidade do território”. (pág. 12). Conforme documento, a participação ativa da sociedade ajuda no desenvolvimento do turismo sustentável no município, gerando mudanças na vida dos moradores, muitos desenvolveram serviços voltados para a área de turismo.

O que evidencia atenção às possíveis transformações ocasionadas pelo turismo, de certa forma, houve consciência quanto a isso, visto o alto número de ações voltadas à cultura, detalhadas em diversas dimensões estratégicas. Da mesma forma, isso se repete na inclusão dos aspectos sociais, constata-se que além da previsão da participação ativa da sociedade, diversos interesses dos nativistas foram incluídos no plano e encontram-se detalhadas em sete das onze dimensões estratégicas organizadas, conforme detalhado abaixo:Quadro 5- Eixos estratégicos que possuem interface com a sociedade

**Quadro 5- Eixos estratégicos que possuem interface com a sociedade**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Acesso</b>	<b>Equipamentos e serviços turísticos</b>	<b>Atrativos turísticos</b>	<b>Políticas públicas</b>	<b>Aspectos sociais</b>	<b>Aspectos culturais</b>
Instalar o CAT-centro de atendimento a turista	Regulamentar tráfego de veículos pesados na cidade	Fomentar a oferta de comidas típicas nos restaurantes	Dispor vigilância nos atrativos turísticos públicos	Fortalecer a integração do turismo e cultura	Implantar a oficina educacional de jóias tradicionais	Fomentar as festas religiosas
Implantar sinalização turística	Supervisionar circulação de veículos no centro histórico	Passar conhecimento histórico a o trade local	Combater o vandalismo nos patrimônios turísticos	Revisar e implementar leis municipais de turismo e cultura	Fortalecer a oficina educacional de jóias tradicionais	Instalar pontos de cultura
				Individualizar a Secretaria Municipal de Cultura	Fortalecer a comercialização de trabalhos manuais e artesanais	Fortalecer a festa da Santa Padroeira
					Sensibilizar para o turismo os moradores do centro histórico	Produzir vídeos para turistas com conteúdo histórico
					Apoiar projetos de preservação da cultura da ourivesaria	Revitalizar casario histórico

						Construir interpretação histórica das trilhas
						Criar e fomentar grupos de cultura
						Realizar festival gastronômico
						Realizar festival cultural
						Fortalecer o artesanato local
						Reconhecer como patrimônio cultural brasileiro a técnica da filigrana
						Apoiar artesão, artistas e profissionais criativos

						Eleger um parlamentar patrono do turismo e cultura
						Viabilizar linhas de crédito específicas para preservar patrimônios históricos
						Intercambiar a cultura entre os municípios das Serras Gerais
						Promover eventos, festivais e feiras culturais regionais

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

Sem entrar no mérito da efetividade das ações listadas, é inegável a influência da sociedade e cultura nativitana no plano municipal em questão, passando desde a elaboração participativa até a definição dos segmentos turísticos a serem trabalhados que indicam recomendações de atuação das políticas públicas do estado, conforme citado abaixo:

[...] Esses dados demonstram que Tocantins necessita atuar com políticas públicas que preservem, valorizem e fomentem os recursos culturais e históricos de seus municípios, prioritariamente voltando os esforços para Natividade, considerando sua importância. (Plano Municipal de Turismo Natividade, pág. 33)

Quanto à economia no plano municipal, a sua compreensão é tratada como essencial para o desenvolvimento do turismo local, anunciando inclusive como um dos fatores críticos de sucesso, o fomento a investimentos e faturamentos (pág. 45). Está presente também como alerta sobre a necessidade de integração dos atores locais para efetivação das ações apresentadas no plano, bem como “a sinergia com as diretrizes da política ministerial de turismo favorece a criação de projetos de captação de recursos federais e abre ao município, novas expectativas de crescimento” (Plano Municipal de Turismo Natividade, pág. 45).

Apesar de sua compreensão ser base para o desenvolvimento local, a presença da economia se destaca nas estratégias de operacionalização dos produtos, qualificação para gestão e atendimento, acesso a mercado e comercialização, sempre com a perspectiva de fortalecer as oportunidades e geração de emprego e renda local, contudo, visando a melhoria da competitividade.

No caso de Natividade, entende-se que as transformações econômicas do turismo são tratadas como necessárias e até bem-vindas, pois:

“o fluxo turístico injeta capital externo na economia interna fortalecendo o poder de consumo de todo o território. A cadeia produtiva é tão ampla que alcança o setor de serviços, a agropecuária, a indústria e outros, como um encadeamento natural e virtuoso que restaura e anima a economia”. (Plano Municipal de Turismo Natividade, pág.11)

É necessário também ressaltar que existe um pequeno alerta da interferência do turismo na vida das pessoas, podendo beneficiar ou prejudicar o andamento da qualidade e segurança local. Partindo para análise do conjunto da organização estrutural, dividida em organização, fomento e fiscalização para melhor descrever o papel desse conjunto do SISTUR.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o plano municipal de Natividade 2016-2019 foi possível identificar quatro diretrizes estratégicas sendo elas missão que o principal objetivo é gerar economia sustentável contendo a valorização do patrimônio cultural e ambiental, de modo a proporcionar um excelente produto turístico para os turistas.

A visão que está relacionada ao contexto do que pode se tornar na atividade enquanto referência turística, de forma que possa oferecer um atendimento de qualidade para os turistas, já a questão dos valores está relacionada à própria valorização do que corresponde o patrimônio cultural e natural, nas quais prezam pela qualidade de vida, respeito, pelos saberes transmitido além do empenho para com serviços de qualidade que estão sempre em busca de aprimorar.

Quanto ao fator crítico de sucesso nota-se que eles estão sempre em busca de bons serviços prestados, quanto a identidade cultural, além da hospedagem, alimentação, infraestrutura, segurança, fiscalização ambiental, entre outros aspectos de qualidade que valorizam o ramo do turismo.

No quadro de ações estratégicas foram propostas nove ações estratégicas, sendo elas: a infraestrutura, acesso, equipamentos e serviços turísticos, atrativos turísticos, marketing e promoção, políticas públicas, cooperação da cadeia produtiva do turismo, aspectos sociais, aspectos ambientais, aspectos culturais e aspectos ambientais.

Ao que se refere à inclusão da economia no plano municipal de Natividade foi observado que a “cadeia produtiva é tão ampla que alcança o setor de serviços a agropecuária” (Plano municipal de turismo pág.11), desenvolvendo serviços turísticos que são oferecidos com a intenção de gerar economia, em que ocorre o desenvolvimento do turismo proporcionando qualidade e gerando renda e emprego para o município.

O que diz respeito à cultura para alguma inclusão observa-se nos estudos do plano municipal que o patrimônio cultural tem uma importância para o turismo, com isso eles buscam meios para a valorização e preservação, criando políticas públicas que fomentem, valorize e preserve esses recursos culturais.

Nas quais ao que se relaciona o meio ambiente nota-se que contém uma rica beleza natural, em que o atrativo natural é preservado, de forma que eles buscam desenvolver o ecoturismo de uma forma sustentável para não degradar tanto o ambiente uma vez que zelando do patrimônio natural, incentivarão a conservação e a conscientização ambientalista.

Conclui-se que a sociedade é incluída no plano desde o início, pois eles foram incluídos na criação do plano municipal por conterem conhecimentos práticos, incluindo fatores que enquadra e se adapta na realidade do território turístico, com isso através do conhecimento os indicados na sociedade facilitam para que o desenvolvimento do turismo no município de Natividade.

Em que, é de considerar que foi uma experiência incrível independente das dificuldades que houve no decorrer da escrita. Tendo em vista que, o foco da pesquisadora e sua orientadora se basearam no contexto analítico de algumas das cidades compostas pelas serras gerais, de maneira que, Dianópolis era uma delas, mas que infelizmente a pesquisadora não conseguiu o plano municipal de lá, levando em conta que ela enviou um e-mail, mas não teve retorno, sendo assim Natividade foi a única que me deu retorno, Por isso o motivo da análise ser feita apenas com o Plano de Natividade.

## REFERÊNCIAS

- ASHTON.Sandra Mary. O Planejamento do Turismo: Investigação para o desenvolvimento sustentável. Novo Hamburgo. Gestão e desenvolvimento, vol. 2, núm.1. p.105-112, 2005. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514252206010>> Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.
- BENI.Mario Carlos. Sistema de turismo-SISTUR Estudo do Turismo face à Moderna Teoria de Sistemas. Rua Bela Cintra.2060-01415-São Paulo-SP-Brasil. Associação Internacional de Experis Científicos em Turismo. (s.d). Professor Doutor do Curso de Turismo da ECA/USP Membro do Conselho consultivo da OMT- Organização Mundial de Turismo. Membro do Conselho Diretor e Delegado do Brasil da AMFORT.
- BINFARÉ.Paula Wabne; CASTRO. Cleber Trindade; SILVA Michel Vieira; GALVÃO. Patrícia Lins; COSTA. Syntia Pinheiro. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com conceito de turismo/ Tourism planning: theoretical and conceptual aspects and their relationship whit the concept of tourism.Revista de Turismo Contemporâneo –RTC, Natal, v. 4, Ed. Especial, p. 24-40, abr. 2016.
- BRAGA, Debora Cordeiro. Planejamento turístico: teoria e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. — 2a reimpressão. il. Disponível em: <[https://drive.google.com/drive/folders/1\\_m8rx\\_Umwsa71mgDMil1m2mbkV5KpObE](https://drive.google.com/drive/folders/1_m8rx_Umwsa71mgDMil1m2mbkV5KpObE)> Acesso em: 18 de março de 2023.
- HENNEMAN, O. A.; PITI, H. J.; MORAIS, J. Plano Municipal de Turismo Natividade Tocantins 2016.
- MARUJO, Maria Noémi; CARVALHO, Paulo. Turismo, planeamento e desenvolvimento sustentável. Turismo & Sociedade, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 147-161, outubro de 2010. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/19635/12832>> Acesso em: 20 de fevereiro de 2023.
- MÜLLER, Renato Lisbôa; SILVA, Rodrigo Borsatto Sommer da. Planejamento e Organização do Turismo. Indaial: Uniasselvi, 2011. 212 p. : il. Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/1\\_m8rx\\_Umwsa71mgDMil1m2mbkV5KpObE](https://drive.google.com/drive/folders/1_m8rx_Umwsa71mgDMil1m2mbkV5KpObE) Acesso em: 18 de março de 2023.
- RUSCHMANN,Doris Van de Meene. (1997). Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meioambiente. Campinas, São Paulo: Papirus.
- O OBSERVATÓRIO DO TOCANTINS. Disponível em: <<https://observatorio.turismo.to.gov.br/>> Acesso em: 25 de março de 2023.
- SILVA.Jaqueline dos Santos;SONAGLIO, Kerlei; Eniele. Análise das metodologias de planejamento e organização do turismo segundo os principais autores brasileiros. Revista Iberoamericana de Turismo.RITUR, Penedo, vol. 3, n.2, p.62-83,2013. Disponível em:< <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>> Acesso em: 15 de fevereiro de 2023.

VIEIRA. Rafaela ; MUSSI. Carolina Schamanech; PIRES. Paulo dos Santos. Estudo sistêmico da paisagem no empreendimento turístico " Ilha do Porto Belo" em Santa Catarina Brasil, Na perspectiva de sua sustentabilidade. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, Universidade do Vale do Itajaí.[http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S198261252017000200218&script=sci\\_arttext&tlng=pt#B33](http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S198261252017000200218&script=sci_arttext&tlng=pt#B33)